ZéMARRETA **RAPIDINHO**

Nº 118 - Quarta-feira, 21/11/2018

Campanha Salarial 2018 - GRUPO 19

Resumo da reunião da terça-feira (20)

Com o argumento de que é possível "conseguir mão de obra mais barata no mercado", o Sime (sindicato patronal do Grupo 19), apresentou contraproposta ao Sindmon-Metal, tentando barrar avanços e até suspender conquistas de convenções anteriores. Pontos principais:

1 - Reajuste salarial de 2,5% (enquanto a inflação no período em questão foi de 3,97%) para salários acima de R$ 4000,00; e de 2,5% + R$ 100,00, para faixa salarial inferior a esse valor. No caso de trabalhadores recém contratados, o percentual seria proporcionalizado de acordo com o mês de ingresso. Exemplo simples: trabalhador admitido em 1º de julho de 2018 – que, portanto, trabalhou apenas 6 meses durante este ano – receberia apenas a metade (6/12 avos) de 2,5%: 1,25%.

2. Horas extras: reduzir os percentuais vigentes, acertados em convenções anteriores (o Sime não informou os valores que teria a propor);

3. PLR: discutir separadamente da campanha salarial.

O **Sindicato dos Metalúrgicos (Sindmon-Metal)** solicitou ao Sime dados econômicos de empresas do G19, que permitam uma análise da realidade do grupo. Entre as informações solicitadas, está levantamento de empresas que estão praticando o trabalho intermitente (quando o contratado trabalha apenas de acordo com a demanda, como apenas alguns dias, por exemplo), modalidade possibilitada pela reforma trabalhista do governo Temer.

O **Sindmon-Metal** esclareceu que a pauta econômica dos trabalhadores – com reivindicação de reajuste salarial de 7% e PLR (de indústrias) de R$ 1.990,00 – considerou informações do Dieese e alguns indicadores de mercado (como índice de produtividade de indústrias brasileiras (de perfil equivalente ao G19) e aumento do grau de confiança do empresariado.

Nova reunião só será agendada após o Sime entregar os dados solicitados e for possível analisá-los para dar continuidade às negociações.